

**III Congresso da Escola de Saúde e Medicina**

**XII Jornada Farmacêutica da UCB**

**Novembro de 2018**

**O EFEITO DO TRIBULUS TERRESTRIS SOBRE OS NÍVEIS DE TESTOSTERONA**

Raiza Almeida Aguiar [raizaalmeida13@hotmail.com](mailto:raizaalmeida13@hotmail.com)

Nansi Taysser Karaja [nancykaraja@hotmail.com](mailto:nancykaraja@hotmail.com)

Laís Flávia Nunes Lemes [lais.lemes@p.ucb.br](mailto:lais.lemes@p.ucb.br)

**Introdução:** Estudos sugerem a atividade do Tribulus terrestris no aumento dos níveis de testosterona. Com efeito afrodisíaca, estimulante da massa muscular e função sexual, com aumento da motilidade e produção espermática. Esse efeito acontece devido ao aumento de testosterona, através do aumento do hormônio luteinizante. **Metodologia:** Trata-se de um estudo avaliativo de revisão bibliográfica, pesquisada na biblioteca virtual da saúde (BVS). A palavra-chave "Tribulus Terrestris (testosterona)" resultando em 15 artigos, filtros: Tribulus, testosterona, afrodisíacos, disfunção erétil, androgênios, resultando em quatro artigos, em seguida com palavra-chave "Tribulus Terrestris" (massa muscular)" achando 1 artigo científico. **Discussão:** O Tribulus terrestris é uma planta nativa de regiões quentes, temperadas e tropicais do Velho Mundo, desde a medicina antiga, seus extratos eram utilizados como diuréticos, tônicos e afrodisíacos. Estudos apontam que o Tribulus terrestris, pode ser usado para aumentar os níveis séricos de testosterona tanto em homens quanto em mulheres. Esse aumento ocasiona no aumento de massa muscular, e melhora da função sexual. A protodioscina presente age na disfunção erétil quando é convertida em dehidroepiandrosterona que ao se converter no corpo melhora a função sexual. Um estudo realizado comparou o uso da Tribulus Terrestris e do Tadalafil em homens idosos, para melhora da função sexual. Os resultados demonstraram que a Tribulus Terrestris aumenta mais o libido que o tadalafil, pois teve maior aumento da testosterona total e livre. Além disso, um estudo realizado no Egito, em um hospital universitário localizado na cidade do Cairo, com idosos que possuem deficiência androgênica, foi avaliado a testosterona sérica e o impacto na função erétil. Os resultados foram mostraram melhora tanto da função erétil como no aumento significativo da testosterona. Por ser um estimulante da massa muscular, o Tribulus terrestris é uma erva bastante utilidade por principalmente fisiculturistas, para reposição da testosterona. **Conclusão:** O Tribulus terrestris mostrou ser efetivo no aumento da testosterona total e também na testosterona livre, e com isso promove o ganho de massa muscular magra e força, sendo efetivo também em tratar a infertilidade sexual. No entanto, como demais plantas medicinais, existem restrições quanto ao uso em longo prazo, pois pode levar a consequências como: aumento dos níveis de agressividade, aumento de pêlos no corpo, alargamento da próstata, entre outras reações.

**CUIDADO FARMACÊUTICO A PACIENTE GERIÁTRICO: UM RELATO DE CASO.**

Thanise Melo Tonin [thanisemelo@hotmail.com](mailto:thanisemelo@hotmail.com)

Camila Martins Chixaro [camilamchixaro@gmail.com](mailto:camilamchixaro@gmail.com)

Juliana Campos de Paiva Silva [juu.cps01@hotmail.com](mailto:juu.cps01@hotmail.com)

Larissa Alves Ferreira [larissaalvesferreira18@gmail.com](mailto:larissaalvesferreira18@gmail.com)

Adriana Cardoso Furtado [adrianac@p.ucb.br](mailto:adrianac@p.ucb.br)

**INTRODUÇÃO:** O cuidado farmacêutico, juntamente com ações multidisciplinares, agrega muito à farmacoterapia, de forma a melhorar a segurança e a efetividade da assistência prestada ao paciente. O objetivo deste trabalho é descrever as atividades desenvolvidas pelo farmacêutico com ênfase no cuidado a um paciente idoso, demonstrando a importância dessas atividades durante o seguimento farmacoterapêutico. **DESCRIÇÃO DO CASO:** A. F. M, sexo masculino, 83 anos, mora com esposa, fez o ensino fundamental. Queixas atuais de confusão mental há 11 anos, possui histórico de AVC isquêmico, AVC hemorrágico, *Diabetes mellitus*, HAS, epilepsia, gota, tumor de próstata, hérnia inguinal. Na Farmácia Universitária da Universidade Católica de Brasília, o paciente, acompanhado pela filha e esposa, passou por uma avaliação geriátrica ampla e multidimensional realizada pelos estudantes do internato supervisionados pela médica geriatra, bem como avaliação clínica, funcional, nutricional e exame físico com avaliação de marcha e estabilidade postural. Após revisão das medicações utilizadas, o paciente foi encaminhado para as estudantes do estágio em atenção farmacêutica que aplicaram o “Formulário de Intervenção Farmacêutica” em entrevista com a filha. Parecer CEP/UCB nº 2.974.972. **DISCUSSÃO:** Aplicado o “Formulário de Intervenção Farmacêutica”, que descreve o perfil do paciente, o perfil medicamentoso com a presença dos problemas relacionados a medicamentos, adesão ou não ao tratamento e problemas de acesso aos medicamentos, observou-se que era necessário um reforço nas orientações posológicas devido às modificações feitas pela médica e a polifarmácia apresentada. Portanto, foi elaborado um plano de cuidado, considerando os seguintes aspectos: indicação, efetividade, segurança, dose e posologia. Para isso foram utilizadas estratégias de comunicação oral e escrita, adequadas ao nível de compreensão da filha e da esposa do idoso: uma tabela com identificação dos horários e com cores diferenciando cada medicamento. A filha relatou um melhor controle da HAS e da glicemia do paciente, demonstrando adesão medicamentosa, e também facilidade na administração dos medicamentos em virtude da tabela de horários. **CONCLUSÃO:** A profissão farmacêutica vem sofrendo muitas transformações positivas nos últimos anos, como a inserção da atuação ao cuidado, juntamente com a presença de outros profissionais de saúde, otimizando a farmacoterapia, e conseqüentemente a segurança e a efetividade da assistência prestada, de forma próxima ao paciente e à equipe de saúde.

**USO DA GARCINIA CAMBOGIA NA REDUÇÃO DE PESO**

Alana Ingrid Costa Guimarães [alanaingrid@hotmail.com](mailto:alanaingrid@hotmail.com)

Calebe Ferreira Duarte [calebe.ferreiraduarte@gmail.com](mailto:calebe.ferreiraduarte@gmail.com)

Maria Karolina Gonçalves [karolinagoncalves@hotmail.com](mailto:karolinagoncalves@hotmail.com)

Laís Flávia Nunes Lemes [lais.lemes@p.ucb.br](mailto:lais.lemes@p.ucb.br)

**Introdução:** A *Garcinia cambogia* L. é uma planta da família Guttiferae. Tem sido utilizada para redução do apetite, e inibição da síntese de ácidos graxos. O objetivo desta revisão é verificar se a *Garcinia cambogia* tem eficácia para o tratamento da obesidade. **Metodologia:** O presente trabalho foi realizado por meio de pesquisas na base de dados BVS, com as palavras-chave “*Garcinia cambogia*”, “anti-obesidade”, “obesidade”, “inibidores do apetite”, aplicou-se o filtro idioma: Português /Inglês e últimos 5 anos. A pesquisa resultou em 160 artigos e selecionou-se 4 artigos que estão relacionados com indicações e propriedades farmacológicas. **Discussão:** A *Garcinia cambogia* é um fitoterápico que tem sido utilizado no tratamento da obesidade. Seu extrato é composto por ácido hidroxicítrico, antocianosídeos, benzofenonas e xantonas. O ácido hidroxicítrico é um importante inibidor da síntese de ácidos graxos e está diretamente envolvido na queima de gorduras por reduzir os níveis de malonil coenzima A (importante enzima envolvida no metabolismo de ácidos graxos), também está envolvido na redução de apetite, por atuar na alteração do fluxo metabólico. Os estudos analisados abordavam metodologias experimentais de ensaios clínicos randomizados e observacionais em humanos, avaliou-se os desfechos da redução de peso com a *Garcinia cambogia*, levando resultados de perda de peso e redução de triglicerídeos (TG), porém suas propriedades indicaram uma melhora na redução de TG do que em relação às medidas antropométricas e calorimétricas, chegando a levar uma redução de até 28% de TG. **Conclusão:** A obesidade é um dos grandes problemas de saúde pública, o tratamento engloba a diminuição da ingestão energética, aumento da frequência de atividade física e alternativas farmacológicas, como o uso de plantas medicinais. A *Garcinia cambogia* tem sido usada como coadjuvante para o tratamento da obesidade e poucos estudos relataram efeitos tóxicos ou adversos. Apesar de gerar redução dos TG e estudos que comprovaram a sua eficácia é recomendado novos estudos e revisões para a sua certificação.

**REALIZAÇÃO DA PRIMEIRA MOSTRA FARMACÊUTICA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE 8 DE CEILÂNDIA**Lorena Moreno Araújo [lorenna.info@gmail.com](mailto:lorenna.info@gmail.com)Bárbara Moraes Costa [barbaramoraes1@hotmail.com](mailto:barbaramoraes1@hotmail.com)Fernanda Junges Araújo [fjunges31@gmail.com](mailto:fjunges31@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A atenção à saúde envolve um conjunto de atividades a fim de promover, restaurar e manter a saúde da população. A atenção farmacêutica, configura-se como a interação direta do farmacêutico com o usuário, visando a farmacoterapia racional e obtenção de melhora da qualidade de vida. **METODOLOGIA:** A farmacêutica da Unidade Básica de Saúde 8 de Ceilândia juntamente com residente e estagiárias de Farmácia e o apoio dos profissionais do núcleo de apoio à saúde da família (NASF) perceberam a necessidade de se criar estratégias educativas para esclarecer dúvidas da comunidade com relação ao uso de fitoterápicos e ao correto uso de medicamentos. Para isso, foi realizada a primeira Mostra Farmacêutica, onde foram expostos vários organizadores como ferramentas de adesão ao tratamento. Foram realizadas ainda, duas oficinas quanto ao uso de fitoterápicos: no auxílio do preparo de difusor de citronela (*Cymbopogon winterianus*) e da bala de malvariço (*Plectranthus amboinicus*). Houve distribuição de mudas de citronela para cultivo em casa, fornecidas pelo projeto de Fitoterapia. **DISCUSSÃO:** O uso da fitoterapia possui como objetivos aumentar os recursos terapêuticos, resgatar saberes populares, preservar a biodiversidade e estimular a agroecologia. Em outro contexto, a morbimortalidade relacionada a medicamentos, é uma importante causa de piora da saúde pública e determinante de internações hospitalares. A Atenção é uma atividade no contexto da Assistência Farmacêutica que envolve valores, atitudes comportamentos, habilidades e na prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde de forma integrada à equipe de saúde. Com a realização da 1ª Mostra Farmacêutica na UBS 8, foi evidenciado os benefícios do uso da citronela como repelente e ensinando o preparo de um difusor de ambientes. Já com o malvariço, foram expostos os seus benefícios no alívio dos sintomas da faringite e amigdalite, ensinando quanto ao preparo de balas, advertindo-se a proibição da ingestão por diabéticos. Obteve-se uma intensa troca de saberes entre os profissionais e a comunidade. **CONCLUSÃO:** O farmacêutico na atenção básica, além de ser o profissional responsável pela dispensação dos medicamentos, constitui peça chave para a promoção, prevenção e recuperação da saúde. Para isso, nota-se a importância o desenvolvimento de atividades educativas com a participação da

comunidade de forma ativa e periodicamente estabelecida, para aumentar o conhecimento, esclarecer dúvidas e integrar os profissionais à realidade dos pacientes envolvidos.

### ATENÇÃO FARMACÊUTICA DESTINADA À PACIENTE TRANSPLANTADA RENAL- UM RELATO DE CASO

Bárbara Moraes Costa [barbaramoraes1@hotmail.com](mailto:barbaramoraes1@hotmail.com)

Lorena Moreno Araújo [lorenna.info@gmail.com](mailto:lorenna.info@gmail.com)

Fernanda Junges Araújo [fjunges31@gmail.com](mailto:fjunges31@gmail.com)

Viviane Correa de Almeida Fernandes [viviane.fernandes@p.ucb.br](mailto:viviane.fernandes@p.ucb.br)

**INTRODUÇÃO:** A atenção básica no sistema único de saúde se dá por meio do exercício de práticas do cuidado através de um trabalho com uma equipe interdisciplinar. O profissional atua no cuidado direto ao paciente intervindo na promoção, prevenção e recuperação da saúde. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Trabalho aprovado pelo comitê de ética, com parecer 3.013.143. M.N.S., mulher, 47 anos, moradora do Sol Nascente, na cidade de Ceilândia DF. Encaminhada para equipe do Núcleo de Apoio à Saúde da Família por queixa de não adesão ao tratamento. Paciente de baixa renda com pouca escolaridade, onde apresenta dificuldades na leitura e escrita. Atualmente mora com um sobrinho, que a ajuda e trabalha como vendedor ambulante. No final dos anos 90 a paciente apresentou complicações renais graves e em 2001, realizou transplante renal. Apresenta ainda diabetes, hipertensão, gastrite, refluxo gastresofágico e distúrbios plaquetários. Após a realização do transplante, começou a fazer uso de medicamentos imunossuppressores, acrescentados aos demais fármacos para o tratamento das outras patologias. Relata pneumonia recorrente. Observa-se condições insalubres no local. Diagnóstico confirmado de câncer de colo de útero em Setembro de 2018. **DISCUSSÃO:** O transplante renal constitui o melhor tratamento disponível para caso de insuficiência renal crônica em estágios terminais. O tratamento requer uma adesão rigorosa ao tratamento imunossupressor onde a não adesão reflete em um alto risco de rejeição. O cuidado farmacêutico tem como objetivo a integração de ações de educação em saúde, incluindo não somente o paciente, mas toda a equipe, a fim de promover a utilização do tratamento de forma correta. Foram realizadas três visitas à paciente em questão, objetivando-se uma melhor adesão ao tratamento, onde foram dadas orientações com relação ao uso correto do glicosímetro e entregue uma planilha para registro dos valores de glicemia. Orientou-se a paciente sobre a importância da adesão ao tratamento, esclarecendo-se dúvidas apresentadas. Utilizou-se como ferramenta, um organizador de medicamentos para facilitar o entendimento. **CONCLUSÃO:** O cuidado farmacêutico vem trazido grandes benefícios à população. Espera-se que com as devidas orientações realizadas e com acompanhamento oportuno da

equipe multiprofissional juntamente com a presença do profissional farmacêutico, reduzir-se os riscos relacionados ao uso do tratamento farmacoterapêutico, os problemas relacionados aos medicamentos e atingir-se a máxima eficácia terapêutica, contribuindo para a saúde e bem-estar da população de forma segura.

**PERFIL DOS ENSAIOS CLÍNICOS CANCELADOS E ENCERRADOS NA AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA  
SANITÁRIA NOS ANOS DE 2017 E 2018**

Ana Luísa Oliveira Ferreira [analuisaoliveira8@gmail.com](mailto:analuisaoliveira8@gmail.com)

Ricardo Eccard da Silva

Flávia Regina Souza Sobral

**Introdução:** Os ensaios clínicos podem ser encerrados precocemente pelos seus patrocinadores devido às dificuldades no recrutamento de participantes, por razões comerciais e também por falhas de instrução processual, ou seja, não submissão de todos os documentos exigidos pela RDC 09/2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, documental e descritivo das petições submetidas à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) relativas aos cancelamentos de ensaios clínicos a pedido do patrocinador, bem como por petição encerrada ou suspensão e indeferimentos pela ANVISA. Os dados foram coletados de uma base de dados da Anvisa, o Sistema de Produtos e Serviços sob Vigilância Sanitária (Datavisa). A pesquisa não envolve a participação de seres humanos e foi autorizada pela Coordenação de Pesquisa Clínica em Medicamentos e Produtos Biológicos da ANVISA. O período de coleta foi entre os dias 8 e 16 de outubro de 2018, e o período de busca no Datavisa foi de janeiro de 2017 a julho de 2018. **Resultados e Discussão:** A pesquisa retornou em um total de 36 ensaios clínicos cancelados ou encerrados no ano de 2017. Os principais motivos de cancelamentos foram: falhas de instrução processual (37%), razões administrativas, logísticas e comerciais (20%) e encerramento do recrutamento global (14%). Dos ensaios cancelados, 21 eram de medicamentos não aprovados no mundo. Ensaios clínicos que não envolvem a pesquisa de medicamentos para doenças raras ou negligenciadas foram 21. No que tange ao tipo de ensaio, 24 eram de cooperação estrangeira e 11 eram estudos estritamente nacionais. A respeito das fases dos ensaios, 23 eram fase III, 6 eram fase II, 4 fase II/III e 2 fase I/II. Já em relação às classes farmacológicas, a mais frequente nos ensaios cancelados foram os antineoplásicos. 5. Apesar de já existirem guias disponibilizados pela Anvisa para a submissão de processos de ensaios clínicos, a falha de instrução processual é a principal causa de encerramento de ensaios clínicos. **Conclusão:** Considerando que o principal motivo de cancelamento/encerramento de ensaios clínicos foi a falha de instrução processual, é necessária a análise de medidas mais efetivas de orientação ao setor produtivo e acadêmico para a submissão de processos de ensaios clínicos, além do que está disponibilizado atualmente nos guias de submissão processual.



**PERCEPÇÃO DO USUÁRIO QUANTO A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA NA DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS NO DISTRITO FEDERAL**

Ana Luísa Oliveira Ferreira [analuisaoliveira8@gmail.com](mailto:analuisaoliveira8@gmail.com)

Karen Valina Souza Cristino [karenvalinasc@gmail.com](mailto:karenvalinasc@gmail.com)

Lucas de Castro Gois [lucascastrog12@gmail.com](mailto:lucascastrog12@gmail.com)

Viviane Correa de Almeida Fernandes [viviane.fernandes@p.ucb.br](mailto:viviane.fernandes@p.ucb.br)

**Introdução:** Os antimicrobianos (ATM) são uma das classes de medicamentos mais prescritas no mundo. Tal dado corrobora para seu uso de maneira irracional, especialmente por pacientes que não têm orientação sobre como utilizá-los adequadamente, gerando como consequência a resistência bacteriana. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo transversal, descritivo e quantitativo realizado no Distrito Federal (DF). O n do estudo foi de 185 participantes, entrevistados por meio de formulário eletrônico. Foram incluídos participantes que declararam ter adquirido ATM nas farmácias comunitárias do DF e que residiam nesta Unidade Federativa. Foram excluídos participantes que adquiriram outras classes farmacológicas que não ATM, que os obtiveram de forma gratuita, que não preencheram o questionário por inteiro e menores de 18 anos. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Católica de Brasília com o parecer de número CAAE 79677717.4.0000.0029. **Resultados e Discussão:** Grande maioria dos participantes consideram as orientações farmacêuticas importantes (96%), 36% destes não souberam justificar, 22% consideram o farmacêutico o profissional apto para realizar tais orientações, pois ajudam a evitar erros de administração e por sanar dúvidas. Outras justificativas foram que a orientação farmacêutica contribui para eficácia e segurança do medicamento. 4% dos participantes não consideram as orientações importantes por optarem por seguir orientações médicas previamente recebidas. Os participantes também foram questionados quanto a saírem com dúvidas sobre o tratamento após a compra do ATM e 50% responderam que sim, porém quando questionados sobre seu uso correto, 8% confessam não saberem de nada ou quase nada, 38% citam a importância de seguir corretamente a posologia, 19% sabem que o uso incorreto pode levar a resistência bacteriana e outros 19% tem conhecimento de que são medicamentos que necessitam de prescrição médica, entre outros. **Conclusão:** Percebe-se que mesmo a população de estudo considerando importante as orientações farmacêuticas, muitos ainda saem com dúvidas sobre o tratamento com antimicrobianos, e desconhecem efetivamente a importância dos mesmos. Estes dados fortalecem que ainda há prática irracional do uso de antimicrobianos e consequente aumento da resistência.

**A IMPORTÂNCIA DA DESPRESCRIÇÃO DE MEDICAMENTOS NA GERIATRIA: RELATO DE CASO**

Juliana Campos de Paiva Silva [juu.cps01@hotmail.com](mailto:juu.cps01@hotmail.com)

Larissa Alves Ferreira [larissaalvesferreira18@gmail.com](mailto:larissaalvesferreira18@gmail.com)

Thanise Melo Tonin [thanisemelo@hotmail.com](mailto:thanisemelo@hotmail.com)

Camila Martins Chixaro [camilamchixaro@gmail.com](mailto:camilamchixaro@gmail.com)

Adriana Cardoso Furtado [adrianac@p.ucb.br](mailto:adrianac@p.ucb.br)

**INTRODUÇÃO:** A desprescrição é o processo de diminuição ou interrupção de medicamentos, com o objetivo de minimizar a polifarmácia. No presente relato foi feita a diminuição, pela geriatra, da farmacoterapia da paciente com finalidade de atenuar efeitos adversos e melhorar a adesão. **DESCRIÇÃO DO CASO:** M.F.R.V., 87 anos, viúva, chega à Farmácia Universitária com queixa de dor no intestino, tontura, crises sucessivas de infecção urinária, insônia, dores nas costas, pé e pernas, além de assadura devido à diarreia recorrente há 10 meses e consequente perda de peso. Relata apresentar também câimbras, quedas recentes e erro alimentar. Refere uso das medicações: AAS, Levanlodipino, Alendronato de Sódio, Atorvastatina, Carvedilol, Clortalidona, Colecalciferol, Fosfato de cálcio/Vitamina D, Furosemida, Levanlodipino, Losartana, Tiorfan®, Esomeprazol, Zolpidem, Benestare®. Ao exame clínico apresentou bom estado geral. Pressão Arterial (PA) de 110x50 mmHg e edema em membros inferiores. Teve-se como conduta a retirada dos medicamentos: Furosemida, Clortalidona, Alendronato de Sódio, Colecalciferol, Levanlodipino, Tiorfan® e Esomeprazol e fornecidas orientações alimentares. Parecer CEP/UCB nº 3.001.944. **DISCUSSÃO:** Observa-se que a paciente faz uso de cinco medicamentos para Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e insuficiência cardíaca, com isso foram retirados alguns medicamentos com a mesma finalidade terapêutica e mesma via de excreção visto que a paciente apresentou efeitos adversos com a associação dos mesmos. Teve nova avaliação do plano de cuidado e foi acrescentado novamente o medicamento Furosemida e Duloxetina. A polifarmácia inadequada, especialmente em pessoas idosas, impõe uma carga substancial de desfechos clínicos negativos como, no caso da paciente, tontura e câimbra. O mais simples e importante preditor de prescrição inapropriada e risco de eventos adversos de drogas em idosos é o número de medicamentos prescritos. É notada melhora da paciente com a retirada dos medicamentos que interagem entre si. **CONCLUSÃO:** A desprescrição, mesmo que pequena, melhora a adesão medicamentosa e facilita o esquema terapêutico a ser acompanhado pelo farmacêutico. Essa prática impacta a saúde e qualidade de vida do idoso, buscando reduzir o uso excessivo e irracional de medicamentos.

REVISÃO LITERÁRIA DA *MICONIA ALBICANS*: AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO

Patrícia Monteiro de Loyola Pereira [patriciamloyola@gmail.com](mailto:patriciamloyola@gmail.com)

Genize Oliveira Ferreira [gizeolif@gmail.com](mailto:gizeolif@gmail.com)

Camila Martins Chixaro [camilamchixaro@gmail.com](mailto:camilamchixaro@gmail.com)

Laís Flávia Nunes Lemes [lais.lemes@p.ucb.br](mailto:lais.lemes@p.ucb.br)

**INTRODUÇÃO:** O uso de plantas com fins medicinais é comum, dentre elas encontra-se a *Miconia albicans* (canela-de-velho). É abundante na flora brasileira, usada para artrite e artrose. O objetivo deste trabalho é relatar seu uso tradicional e analisar sua eficácia através de uma revisão bibliográfica. **METODOLOGIA:** Este trabalho é uma revisão de literatura sobre a eficácia da *Miconia albicans* usada para artrite, artrose e dores em geral. Utilizou-se a base de dados PubMed, com os descritores “*Miconiaalbicans*” e “medication”, utilizando-se o operador booleano *and*. Foram obtidos 5 resultados. Critérios de inclusão: ser ensaio clínico. Após leitura crítica dos resumos, selecionou-se os 5 artigos. **DISCUSSÃO:** As folhas da *Miconia albicans* são utilizadas tradicionalmente na preparação de chás com atividade anti-inflamatória, antioxidante e analgésica, atribuindo sua aplicabilidade. Principalmente nos casos de artrite, artrose e dores musculares. Alguns estudos demonstram que tais propriedades estão relacionadas à presença de flavonoides, representando seu efeito antioxidante e compostos triterpênicos, ácido ursólico (UA) e ácido oleanólico (OA), apresentando atividade antiinflamatória não-seletiva por inibição da ciclooxigenase. Estudos que avaliaram o edema na pata de ratos induzido por carragenina, demonstraram que a administração oral de UA e OA nas doses de 40 mg/kg, possuem significativa atividade anti-edematosa. No entanto, os dados encontrados após a revisão de literatura são insuficientes para a comprovação da sua eficácia, mas confirma seu uso tradicional. **CONCLUSÃO:** Verificou-se por meio do levantamento que apesar da *Miconia albicans* ser uma planta medicinal muito promissora, são escassos os dados existentes que comprovem a ação anti-inflamatória e suas outras propriedades, bem como seu perfil de toxicidade, o que não garante a segurança e eficácia de seu uso, necessitando então da realização de mais estudos científicos para sua validação. Deve-se considerar as limitações do método de revisão.

## A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA GESTÃO E USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM AMBIENTE HOSPITALAR

Anna Louise Alves dos Santos [annalouise\\_alads@hotmail.com](mailto:annalouise_alads@hotmail.com)

Lorena Moreno Araújo [lorenna.info@gmail.com](mailto:lorenna.info@gmail.com)

Genize Oliveira Ferreira [gnizeolif@gmail.com](mailto:gnizeolif@gmail.com)

Gyselle Alanna Mota

Eloá Fátima Ferreira de Medeiros [eloamedeiros@gmail.com](mailto:eloamedeiros@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A farmácia hospitalar constitui uma atividade administrativa e clínico assistencial. O objetivo deste trabalho é verificar a importância do farmacêutico em ambiente hospitalar no cuidado ao paciente e uso racional de medicamentos, como também, no processo de gestão de medicamentos. **METODOLOGIA:** Utilizou-se a base de dados PubMed em Outubro de 2018, com os descritores “Pharmacist hospital” e “medication”, utilizando-se o operador booleano *and*. Foram obtidos 3384 resultados. Aplicados os seguintes critérios de inclusão: ser ensaio clínico, publicados nos últimos 5 anos e ser escrito em inglês. Após leitura crítica dos resumos, selecionou-se 8 artigos. **DISCUSSÃO:** O farmacêutico atua como principal responsável pela promoção do uso racional de medicamentos. Em âmbito hospitalar, é responsável por todo processo de gestão envolvendo etapas de aquisição, armazenamento, e distribuição de materiais médico-hospitalares e fármacos, garantindo a qualidade destes, sendo o seu trabalho fundamental ao atendimento e cuidado ao paciente de forma completa. A distribuição realizada da maneira correta constitui uma das etapas mais importantes, capaz de impedir ou diminuir uma cascata de erros que podem começar durante esse processo. No que diz respeito ao cuidado ao paciente, o farmacêutico se destaca como profissional capaz de fornecer uma maior segurança na utilização da farmacoterapia por ser capaz de verificar interações medicamentosas, participar de discussões junto à equipe, realizar conciliações medicamentosas, levando em consideração o uso de medicamentos antes, durante e após a internação, orientando e esclarecendo dúvidas pertinentes. Ações voltadas ao cuidado farmacêutico ao paciente internado são capazes de dar subsídio para detecção e intervenção de forma precoce, prevenindo possíveis problemas relacionados a medicamentos. A atuação do profissional contribui tanto para equipe, de forma interdisciplinar, quanto diretamente ao paciente, estabelecendo-se laços de confiança e melhorando a adesão ao tratamento. **CONCLUSÃO:** É de fundamental importância o conhecimento quanto às atribuições do profissional farmacêutico em ambiente hospitalar, visto que as suas atividades estão intimamente ligadas com a obtenção de melhores resultados, segurança e eficácia, no tratamento. Enxergar o profissional como parte integrante da equipe envolvido tanto na gestão, quanto diretamente no cuidado,

facilita a implantação e manutenção do tratamento medicamentoso correto, objetivando a completa recuperação do paciente.

### **CUIDADO FARMACÊUTICO EM PACIENTE DIABÉTICO E ASMÁTICO.**

Vitória Rodrigues Teixeira [vitoriapix@hotmail.com](mailto:vitoriapix@hotmail.com)

Maria Júlia Benvindo de Jesus Castro [mjbjc.1902@gmail.com](mailto:mjbjc.1902@gmail.com)

Mara Lúcia da Costa Guedes

Viviane Correa de Almeida Fernandes [viviane.fernandes@p.ucb.br](mailto:viviane.fernandes@p.ucb.br)

A provisão de serviços e produtos para o cuidado das pessoas constitui um problema de saúde coletiva e a atuação do farmacêutico no cuidado direto ao paciente e a família, a fim de reduzir a morbimortalidade relacionada às medidas farmacológicas e também não farmacológicas é essencial visando à promoção, prevenção e recuperação dos indivíduos. DESCRIÇÃO DO CASO: 1ª Consulta 28/06/2018. Mulher, casada, 46 anos, 2 filhos, diarista, relata ter Asma (inicia a falta de ar associada aos sibilos, no final da tarde). A paciente apresentou-se muito cansada e com nariz congestionado; DM2 (faz consumo exacerbado de carboidrato); Sinusite; Pontadas no peito (relata que sente dores muito fortes no peito, como infarto); Má formação congênita no coração (refere que não faz acompanhamento com o cardiologista); TVP (relata ter evento trombótico); Ansiedade (não controlada); ronca muito, especialmente depois que engordou e isto incomoda toda a família. 2ª Consulta 08/10/2018: Dores e queimação nas pernas; Taquicardia (com o uso de Salbutamol); Ansiedade (devido a sua rotina) faz automedicação com Cloridrato de Nafazolina. DISCUSSÃO: Paciente não adere ao AAS devido a suspeita de reação adversa (dores no estômago) e não houve substituição. Condição clínica não tratada (obesidade, rinite, dor no peito e ansiedade), Diabetes Mellitus e Asma não controlada. Paciente já participou do grupo da Asma/Rinite da UBS. Já na segunda consulta houve melhora clínicas no quadro de dislipidemia, rinite e diabetes e as condições clínicas não tratada até o momento foram a ansiedade e ronco. Não iniciou o tratamento com o formoterol + budesonida, por problemas de acesso. Paciente faz automedicação de Cloridrato de Nafazolina, devido à obstrução nasal, houve inclusão na prescrição de corticoide inalatório nasal. CONCLUSÃO: Orientou-se sobre a importância da adesão ao antiagregante plaquetário. Diminuições da ingestão de sal, gorduras, carboidratos e aumento do consumo de fibras e consumo de água. Efetuou a conduta relacionada à intervenção sobre os problemas de segurança e necessidade, relacionado à automedicação do Cloridrato de Nafazolina, devido a vasodilatação rebote, congestão e rinite medicamentosa em períodos de uso superiores 3-5 dias, explicando as interações e efeitos adversos com o uso concomitante do broncodilatador (Salbutamol), salientou-se sobre a importância das Práticas Integrativas em Saúde) na

região e ressaltou sobre a adesão ao tratamento proposto da Asma, explicando os possíveis efeitos adversos e também ao acesso à Farmácia de outro nível de atenção.

### USO DE BENZODIAZEPÍNICOS: TOXICIDADE E DEPENDÊNCIA

João Paulo de Araújo de Oliveira [iamjparaujo93@gmail.com](mailto:iamjparaujo93@gmail.com)

Bárbara Moraes Costa [barbaramoraes1@hotmail.com](mailto:barbaramoraes1@hotmail.com)

Lorena Moreno Araújo [lorenna.info@gmail.com](mailto:lorenna.info@gmail.com)

Amanda Silva Gomes [amandaassis.sg@gmail.com](mailto:amandaassis.sg@gmail.com)

Viviane Correa de Almeida Fernandes [viviane.fernandes@p.ucb.br](mailto:viviane.fernandes@p.ucb.br)

**INTRODUÇÃO:** As substâncias psicotrópicas vêm sendo utilizadas para transtornos mentais como, por exemplo, a ansiedade. Os benzodiazepínicos atuam como depressores do Sistema Nervoso Central através de uma ação ansiolítica. O uso indiscriminado desses medicamentos gera grande preocupação. **METODOLOGIA:** Foi realizado um levantamento bibliográfico, utilizando como descritores: benzodiazepine, dependence e toxicology, no indexador PubMed em outubro de 2018, com o operador booleano and, sendo obtidos 78 resultados. Foram consideradas publicações de no máximo 10 anos, pesquisa clínica ou revisão sistemática. Após análise crítica dos resumos foram selecionados 7 artigos. **DISCUSSÃO:** Os benzodiazepínicos promovem seus efeitos por meio da interação alostérica com o receptor GABA-A. Ocorre a abertura dos canais de cloreto, e o influxo desses íons gera uma hiperpolarização da membrana celular e uma diminuição da excitabilidade da célula. Esta classe só produz efeito caso o sistema gabaérgico esteja íntegro, diferentemente dos barbitúricos que ativam diretamente os canais de cloreto de todas as células excitáveis, causando depressão generalizada no Sistema Nervoso Central. O mecanismo de ação dos benzodiazepínicos, confere uma maior margem de segurança terapêutica ganhando destaque no tratamento da ansiedade, epilepsia e insônia principalmente na década de 70, onde foram os medicamentos mais prescritos em todo mundo para o tratamento de doenças que afetam o SNC. Porém, o uso indiscriminado e irracional desta classe, culminou no aparecimento de efeitos indesejáveis como: dependência, alucinações, sedação, depressão respiratória, tolerância e a síndrome de abstinência quando o uso excede 6 semanas. Os efeitos adversos podem ser potencializados por substâncias como o álcool, opióides e barbitúricos. Além do uso prolongado, características farmacológicas e fatores como a lipossolubilidade são fatores que contribuem no desenvolvimento de tolerância e dependência, sendo os benzodiazepínicos considerados medicamentos de uso por um curto período de tempo. **CONCLUSÃO:** Os benzodiazepínicos vêm sendo prescritos e utilizados de forma indiscriminada. Apesar de possuírem uma

alta taxa de segurança terapêutica, o uso contínuo resultou no aparecimento de efeitos indesejados, destacando-se a tolerância, a dependência e a síndrome de abstinência. Para que ocorra o uso racional destes medicamentos é necessário seja realizada uma avaliação do paciente, considerando os riscos envolvidos no uso e a real necessidade de se utilizar esta classe de medicamentos.

#### MÉTODO DE CONTROLE DE QUALIDADE PARA COLUTÓRIO À BASE DE DIGLUCONATO DE CLOREXIDINA

Paulo Henrique Gonçalves Rabello [ph.rabello@outlook.com](mailto:ph.rabello@outlook.com)

Silvia Keli de Barros Alcanfor [alcanfor@p.uceb.br](mailto:alcanfor@p.uceb.br)

**INTRODUÇÃO:** O digluconato de clorexidina (CHG) está presente em diversas formulações devido ao seu amplo espectro de ação, perfil de segurança e baixo nível de toxicidade. Dentre as 11 impurezas descritas, a que possui maior interesse científico é a para-cloroanilina (PCA), que tem ação carcinogênica.

**METODOLOGIA:** Propôs-se um estudo comparativo dos métodos espectrofotométricos UV-Vis e HPLC, a fim de desenvolver uma etapa do controle de qualidade dos colutórios a base de CHG produzidos pela fábrica escola de Farmácia e Química da Universidade Católica de Brasília (FEFQ-UCB). Partiu-se da formulação desenvolvida na FEFQ-UCB 0,12% e da matéria prima CHG 20% sendo realizado leituras antes e depois de 2h de exposição na câmara para estudo de foto-estabilidade. Visando verificar a pureza da matéria prima, recristalizou-se a CHG da solução 20% e obteve-se um espectro de infravermelho. Para a investigação por cromatografia líquida utilizou-se da metodologia prevista na Farmacopeia Internacional e padrões farmacopeicos secundários de CHG e PCA. Os dados foram tratados estatisticamente. **RESULTADO**

**E DISCUSSÃO:** O espectro na região do UV da solução aquosa de CHG apresentou um máximo de absorção em 248nm, em acordo com os dados obtidos na literatura. A curva padrão no intervalo 0,006 a 0,36 mmolL<sup>-1</sup>, cuja equação da reta é  $y = 2E+06x - 0,0016$ , apresentou coeficiente de determinação (R quadrado) 0,9992. Após exposição da solução à radiação na câmara de foto-estabilidade, observou-se um decréscimo da intensidade de absorbância no mesmo comprimento de onda. Esta redução sugere que houve degradação da CHG pelo UV, entretanto não é possível determinar a formação dos metabolitos formados. Na análise cromatográfica observou-se a CHG no tempo de retenção de 17 minutos. O cromatograma da solução de CHG após sua exposição à radiação na câmara de foto-estabilidade mostra tanto a CHG, com menor intensidade, quanto a PCA, que foi confirmada com a adição de padrão de PCA à amostra. **CONCLUSÃO:** A CHG sofre uma degradação quando exposta à luz, gerando por tanto um risco grave a saúde do usuário. Faz-se necessário o correto acondicionamento e a intensificação da cautela pertinente ao controle de qualidade. A técnica UV-Vis é mais simples e promissora para constituir esta

parte do processo de produção magistral uma vez que demonstrar a degradação do princípio ativo através da alteração da intensidade da absorbância em 248nm.